



Porque

Importa notar q a participação na determinação dos vectores do regime socio-económico se reveste facilmente de uma ~~recorre~~ cariz de reivindicação de direitos cuja tradição é quase inexistente entre nós. Dai que infundados receios possam paralisar a iniciativa da população, impedindo-a de se associar livremente e de propor soluções adequadas à sua situação.

A ~~presente~~ proposta de lei em apreciação será totalmente ineficaz se não forem encontrados os mecanismos q actuem ao nível da base,



vencendo medos, inércias e conformismos. Entre esses mecanismos convirá salientar: - uma vasta campanha de opinião pública, através dos órgãos associativos já existentes, dos meios de comunicação, das autarquias locais, etc;

- a difusão dos conhecimentos possíveis pelos aglutinadores dos consumidores em associações, nomeadamente, o bairro, a empresa, a escola, etc., introduzindo nesses possíveis polos, <sup>quise</sup> por uma intervenção directa do Estado, elementos catalizadores da associação das pessoas;



— o reconhecimento <sup>legal</sup> ~~das~~  
papel de interlocutor que cabe,  
~~para~~ às associações de consumi-  
dores — e ~~para~~ <sup>em</sup> virtude desta  
proposta de lei — na constante  
evolução do processo socio-econ-  
ómico, ~~em~~ garantindo  
a sua representatividade  
nos serviços públicos <sup>que</sup>  
afectam a <sup>directamente</sup> situação dos  
consumidores, designada-  
mente nos órgãos perma-  
nentes, comissões consultivas  
ou grupos de trabalho cons-  
tituídos no quadro da orgã-  
nica do planeamento econó-  
mico e social.